

Tião Carreiro e Pardinho - Arroz à Carreteiro

Tom: A
Intro: D A E7 D

D
Eu deixei meu rio grande lá no sul do meu país
A
E "arribei" por essas bandas esperando ser feliz
D
Hoje aqui longe dos patos, da querência e do galpão
A
A saudade é mais amarga do que o próprio chimarrão
E7
Minha China prometida eu deixei lá em Caxias
A
Lá em Passo Fundo perto de Sante Maria
O gaúcho da coxilha é que nem um Beija-Flor
D
Por toda a Parte que passa sempre deixa um velho amor A
(A-D-E7-A-D-A-D-E7-A-D)

D
Santana do Livramento essa saudade é cruel
A
Ajudai-me São Leopoldo e também São Gabriel
D
Quem me dera estar agora onde o pensamento vai
A
Pra rever a minha china e também meu velho pai
E7
O arroz à carreteira que a minha velha fazia
A
Era o prato mais gostoso no Rincão onde eu vivia
Tenho medo do regresso ao pensamemnto me vem
D
Pois talvez que lá chegando não encontre mais ninguém A

Final: (A-D-E7-A-D-A---"D-A")

"Os últimos acordes do final é só uma batida em cada"

Acordes

